

# Café será tema de seminário internacional, em Guarujá

Encontro será promovido pela Associação Comercial de Santos: 13 países confirmados

DA REDAÇÃO

Um evento dos mais importantes girando em torno de um dos principais propulsores da economia brasileira. A combinação é suficiente para prever o sucesso que deverá ser alcançado pelo 20º Seminário Internacional do Café.

O encontro transcorrerá nos dias 7 e 8 de maio, no Sofitel Jequitimar Guarujá, e tem mais de 300 inscritos representando 13 países, entre eles Estados Unidos, Inglaterra e Itália. O evento é considerado o mais importante do Brasil dentro da economia cafeeira. A iniciativa é da Associação Comercial de Santos (ACS).

O tema do encontro será *Sustentabilidade na Produção e no Comércio*, o mesmo assunto discutido na edição de 2004. Uma das questões será avaliar o que mudou na última década com relação ao assunto.

Participarão do seminário autoridades, produtores, distribuidores, comerciantes, exportadores, importadores e torrefadores.

O prefeito de Santos, Paulo Alexandre Barbosa (PSDB),



Roberto Clemente Santini, presidente da ACS, entregou convite ao prefeito Paulo Alexandre Barbosa

confirmou presença após receber convite das mãos do presidente da ACS, Roberto Clemente Santini. A prefeita de Guarujá, Maria Antonieta de Brito (PMDB), também estará presente. Representantes da alta cúpula das maiores indústrias de café do mundo também são esperados.

Dados da Confederação Nacional de Abastecimento (Conab) indicam uma previsão de

que o Brasil exporte 48,3 milhões de sacas de café em 2014, número que mantém o País na condição de maior exportador do mundo.

Cerca de 70% dos embarques do produto ao Exterior são feitos pelo Porto de Santos. Em 2013, foram 31,2 milhões de sacas (cada saca equivale a 60 quilos de café). O maior mercado consumidor de café são os Estados Unidos. O Brasil é o segundo.

A Associação Comercial tem papel fundamental no momento da exportação, por ser credenciada pela Organização Internacional do Café para emitir o certificado de origem do produto. É esse documento

que permite a entrada nos países importadores. “Nós cuidamos de toda essa parte, acompanhando o processo burocrático e agilizando as exportações. As sacas que não chegam com o certificado das fazendas são oficializadas pela Associação Comercial”, diz o presidente da ACS, Roberto Clemente Santini.

Para Paulo Alexandre Barbosa, a realização do evento mostra o quanto a ACS está ativa. “E isso é muito importante: ter uma Associação Comercial participativa. Neste momento, fechamos algumas diretrizes, e tenho certeza de que o evento vai dar excelentes resultados”.

## Cursos

**Além das atividades regulares, a Associação Comercial de Santos promove quatro cursos anuais voltados ao café. O ‘Café Santos’ é conhecido no mundo inteiro, tanto que o evento de julho é famoso por reunir apenas produtores e empresários japoneses. Outras informações sobre o Seminário Internacional do Café podem ser obtidas no site [www.seminariocafe.santos.com.br](http://www.seminariocafe.santos.com.br).**

## Previsão é de safra maior neste ano

Este ano pode apresentar uma produção cafeeira até maior do que as registradas nos últimos períodos. De acordo com a Confederação Nacional de Abastecimento (Conab), há uma previsão de que o Brasil produza 48,3 milhões de sacas de café.

No ano passado, foi contabilizada a produção de 31,2 milhões de sacas. Em 2012, foram 28,2 milhões e, em 2011, 33,4 milhões.

“É cíclico. É feita uma previsão com base em uma série de fatores, mas é claro que há diversos fatores envolvidos e os números podem mudar”, revela Antonio Carlos Cavaco, membro do Comitê Organizador do Seminário Internacional do Café.

Ele lembra que, entre os estados brasileiros, Minas Gerais é o maior produtor. “E quase toda a safra que sai de lá vem direto para o Porto de Santos”.

Cavaco diz que são produzidos dois tipos de café no Brasil: arábica e *conillon*. “Da safra prevista, 36 milhões de sacas serão de arábica. E uma boa parte da produção será para consumo interno, porque o Brasil comercializa muito café dentro do País”.